

As Instituições públicas de Ensino Superior e os desafios de se fazer Extensão Universitária no Estado do Rio de Janeiro

Alzira Batalha Alcantara^{1*}, Patrícia Lima Pereira Peres¹, Jorginete de Jesus Damião¹, Luiz Guilherme Vianna da Silva¹, Márcia Lisbôa², Ana Santiago²

¹Departamento de Extensão da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

²Pró-reitoria de extensão e cultura da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

E-mail do autor principal: alzirabatalha@hotmail.com

Grupo Temático: Eixo IV: Educação

Resumo: A extensão, com o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ganhou um novo patamar institucional, porém antigos desafios ainda rasgam o tempo. Com o intuito de mapear entraves e buscar coletivamente estratégias de enfrentamento, o Departamento de Extensão da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, convidou Pró-reitores das universidades públicas (UENF, UFF, UFRJ, UFRRJ, UNIRIO) e dos Institutos Federais do estado do Rio de Janeiro para participarem de um Simpósio, em 2026. Este trabalho pretende apresentar os principais obstáculos, questões, como também as alternativas expostas no evento. Quase todas as instituições convidadas participaram. As que não puderam, justificaram ausência. Inicialmente, foi ressaltado o potencial da extensão em dialogar com a sociedade e revitalizar a própria universidade. Dentre os desafios, destacaram-se: ausência de apoio institucional, com fomento permanente, não dependente de abertura de editais; infraestrutura que garanta transporte para as atividades extensionistas, como também seguro e bolsas aos discentes; um sistema rápido e eficiente para gestão da extensão que registre, monitore, avalie e dê visibilidade às ações desenvolvidas; comunicação robusta que possibilite à extensão alcançar e sensibilizar públicos internos e externos cada vez maiores; fortalecimento de programas com projetos extensionistas que tenham articulação orgânica, contribuindo para o processo de inserção curricular da extensão, ainda moroso em várias instituições. Diante desse cenário, o Simpósio concluiu que, para se enfrentar empecilhos distintos, há uma premência de se elaborar uma agenda comum e solidária entre as instituições públicas de ensino superior do estado, constituindo-se uma rede que busque não só a otimização dos equipamentos existentes, mas, sobretudo, possibilite a construção de uma ação conjunta. O fito dessa rede é que a extensão ganhe força para lutar por uma política de Estado, projeto perene e legalmente amparado, não ficando à mercê de políticas de governo, de caráter transitório.

Palavras-chave: Política de Estado, extensão universitária, agenda comum